

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
1
2
3

Ata nº 09

Reunião Ordinária 05/07/2018

Aos cinco (05) dias do mês de julho de dois mil e dezoito (2018), as treze (13) horas e trinta (30) minutos na sala de reuniões da Casa dos Conselhos, situada à Rua Joaquim André, número oitocentos e noventa e cinco (895), foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, a qual foi presidida por Márcia Juliana Cardoso. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as): Adriana Teixeira Franco, Fábio do Amaral Sanches, Ilda Soeli Barbosa Danelon, Lúcia Cristina de Oliveira Santini, Maria Cristina Cogo, Marina Montebello Furlan Monteiro, Robson da Silva e Tatiane Aparecida Narciso Gasparotto. A reunião foi iniciada pela Presidente Márcia seguindo a pauta do dia, com a prestação de contas Estadual referente ao primeiro semestre 2018, feita por Jony, que apresentou um resumo das três proteções. Explicou que a prestação na íntegra vai ficar disponibilizado ao Conselho. Jony apresenta os valores que entraram na conta, o que saiu, o que rendeu e para que entidade foi repassada. Sendo dividida em proteção básica, especial e média. Os valores constam na planilha em anexo. Jony disponibilizou os documentos na reunião para que os Conselheiros pudessem analisar e explica sobre os documentos que ficarão disponibilizados para o Conselho. Jony explica que os recursos costumam vir sempre nos mesmos dias. Os conselheiros não tiveram dúvidas sobre a prestação de contas apresentada por Jony. Lúcia inicia a apresentação de contas física da Proteção Básica repassado pelo Estado, metas e público alcançado. A Conselheira Tatiane questiona sobre a diferença entre a meta e execução do público atendido pelo CESAC. Lúcia explica que é um trabalho novo e que está sendo iniciado agora e que a entidade está tendo dificuldade em realizar. Lúcia explica que a verba está destinada principalmente para pagar RH independente do número de pessoas atendidas. Tatiane questiona o motivo de não atender o número estipulado na meta e Lúcia explica como funciona o programa e explica a dificuldade que a Entidade está tendo em conseguir o público para trabalhar. Lúcia explica que a meta foi estabelecida pela SEMDES por meio de dados do Bolsa Família. Tatiane cobra justificativas da entidade do motivo do não atendimento do número de pessoas estabelecidas na meta. Robson coloca que foi usuário do CESAC e que entende essa dificuldade, que no início sempre tem muitas pessoas e depois esse número vai caindo. Márcia sugere que o Conselho encaminhe ao CESAC uma

33 solicitação para que apresentem do motivo do não atendimento da meta e suas
34 dificuldades. Lúcia lembra que a meta foi aprovada pelo Conselho, que a entidade
35 aceitou a meta quando entrou no chamamento. Soeli lembra que o trabalho social é
36 feito pelo convencimento e que não é fácil de se realizar. Samaris faz uma colocação
37 como ouvinte, que sempre ouve reclamações de que não há trabalhos com jovens e se
38 surpreende com a informação sobre os programas desenvolvidos, mostrando a falta de
39 informação da população sobre os programas. Lúcia lembra que todas as parcerias,
40 todos os chamamentos e todas as informações estão no Portal da Transparência. Lúcia
41 lê todas as atividades desenvolvidas pela Entidade neste serviço e relatos de pessoas
42 que participaram das atividades. Grupos de jovens de 18 a 24 anos serão iniciados,
43 pois os jovens de 18 anos mantiveram-se no grupo de jovens até 17 anos. Lúcia
44 explica que os serviços são diferentes, proteção básica, que depende da vontade das
45 pessoas participares, e na especial geralmente é determinação judicial ou acolhimento
46 que não tem como não atender. Márcia lembra sobre o abrigo de idosos, que o
47 número de vagas está sendo suficiente para o município, não sendo preenchidas todas
48 as vagas. A prestação de contas foi aprovada por todos os presentes, com a ressalva
49 observada pela Conselheira Tatiane discordando da prestação de contas referente ao
50 CESAC e com todos os Conselheiros concordando com a questão de realizar visita na
51 entidade e chamar a mesma para uma apresentação sobre os dados apresentados hoje.
52 Lúcia lembra que a DRADS vai todos os anos no CESAC e que o Conselho pode fazer
53 uma visita ou pedir que a entidade apresente no Conselho. Dando seguimento na
54 reunião, Márcia passa para o próximo item que é a leitura dos pareceres das entidades
55 Cantinho da Vovó Sônia e CAPHIV para aprovação pela plenária. A Conselheira
56 Tatiane faz a leitura: Cantinho da Vovó Sônia, sendo que o parecer da comissão de
57 Políticas Públicas indefere a inscrição. O parecer foi aprovado pelo CMAS. Leitura do
58 parecer sobre a entidade CAPHIV, sendo que o parecer da comissão de Políticas
59 Públicas indefere a inscrição. O parecer foi aprovado pela plenária. A conselheira
60 Tatiane faz a leitura de ofício do CMAS à entidade Aliança de Misericórdia para
61 orientação para adequação do Plano de Trabalho para a inscrição da mesma no
62 Conselho. Soeli faz a observação da demora do envio do ofício para orientação da
63 entidade, dois meses para o envio de um ofício e que isso não pode acontecer e o que
64 pode ser feito para que isso não se repita. Márcia dá continuidade a reunião avisando

65 que o item c) da reunião ficará para a próxima reunião pois será necessário achar o
66 último parecer da comissão de políticas públicas sobre o pedido de inscrição da
67 entidade FUNJAPE no CMAS. Márcia deu seguimento na reunião, com a divulgação
68 da mudança de data da Videoconferência identidade e gestão dos conselhos municipais
69 de assistência social do dia 02 de Julho para 16 de Julho das 8h30 às 13h, no Polo da
70 Rede do Saber. Márcia fez a leitura da Ata número 09 do dia 07 de Junho de 2018. Ata
71 aprovada por todos os presentes. Márcia avisou que na reunião de hoje não haveria
72 eleição da Mesa Diretora pois o Conselho não está completo, aguardando a realização
73 do Pleito Eleitoral. Márcia também ressaltou a dificuldade sobre as indicações que
74 faltam para a composição dos membros do CMAS, assim como participação no Pleito.
75 Márcia passa ao próximo item da reunião: Pleito Eleitoral. Avisando que o pleito foi
76 reaberto para 4 vagas para usuários (2 titulares e 2 suplentes) e uma vaga para suplente
77 para Trabalhadores do SUAS/Universidade. Que a data de inscrição é de 2 a 31 de
78 Julho e o pleito se realizará dia 02 de agosto na 1ª reunião ordinária do CMAS. Márcia
79 faz leitura de ofício do CNAS sobre a importância da atualização dos dados do
80 Conselho e seus conselheiros no Cadsuas. Márcia avisa que dia 19 de Julho não haverá
81 reunião extraordinária, ficando a extraordinária para o dia 26 de Julho. Ao término da
82 reunião a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais
83 havendo a tratar, eu Márcia Juliana Cardoso, presidente lavrei a presente ata, que
84 segue assinada por mim. Piracicaba, cinco (05) de julho de 2018.

85

Márcia Juliana Cardoso

Presidente

86